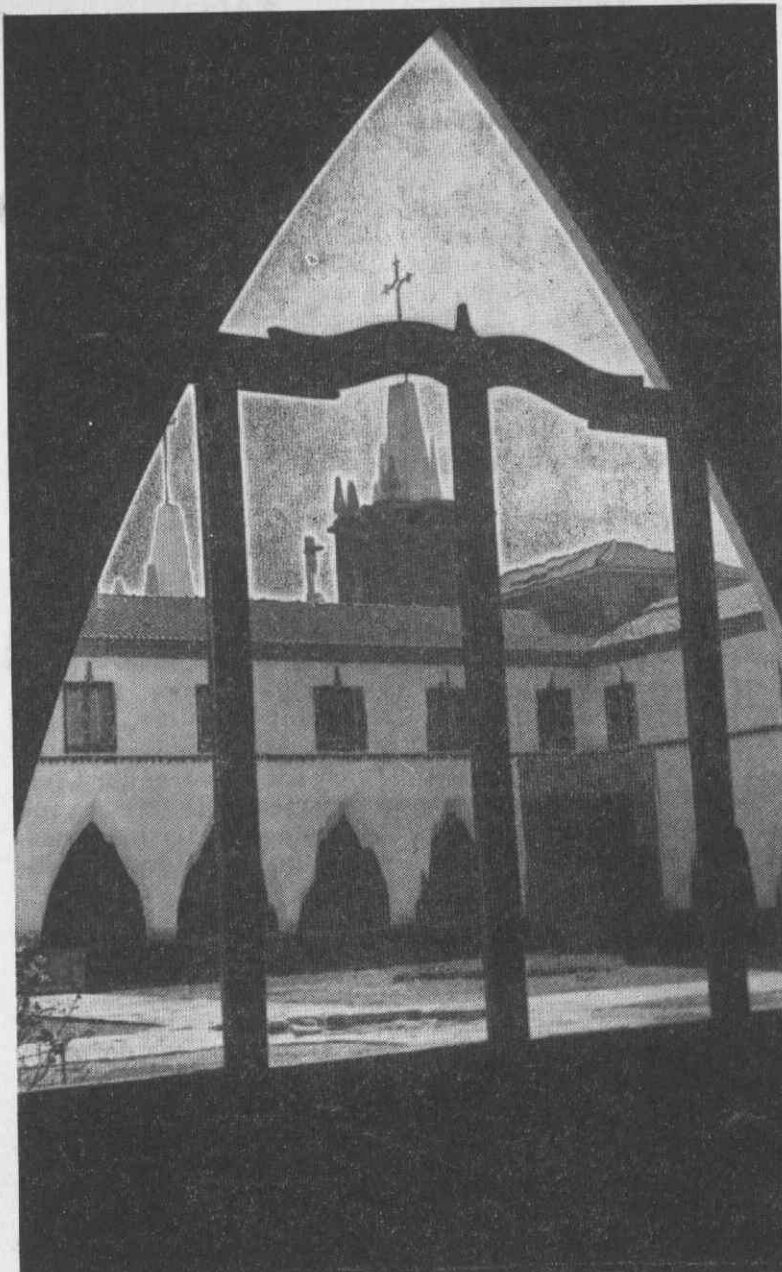


Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga Telefone 7 46  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81



NO SEMINÁRIO  
Foto do Padre Rei de Oliveira

## A vida corre nas estradas...

por A.

NUMA alocução pronunciada, há tempos, pelo Santo Padre Pio XII, foi posto, pela primeira vez, o problema de ordem moral que resulta da corrida vertiginosa, em cavalgada para a morte, de que as estradas do mundo se tornaram pista.

A vida de cada país circula, em grande parte, pelas estradas. Lançando os olhos sobre essas filas intermináveis de carros que rolam pelas estradas, não é sem angústia que o Papa se interroga: — Para onde vão tão depressa todos esses homens? É o sentimento do dever ou a paixão do dinheiro que os impele? É o desejo de servir ou de dominar o seu próximo?

E o Pontífice lembra os ensinamentos do Evangelho, que deviam constituir um Código de Moral a completar o Código das Estradas: — Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Tudo quanto quereis que os homens façam por vós, fazei-o igualmente por eles.

Na verdade, torna-se apavorante o que, dia a dia, se observa por toda a parte e pode afirmar-se não haver ninguém com garantia de segurança quando busca o indispensável recurso da estrada para o cumprimento do seu dever profissional, para o necessário convívio social, até mesmo para uma legítima distração. Vivemos todos na contingência do imprevisto, do trágico, sejam automobilistas, ciclistas, simples peões. Em França, no ano de 1956, registaram-se 8.283 mortes e 180.614 feridos, nas estradas.

Na América do Norte, as cifras são astronómicas. Entre nós, caminha-se, de ano a ano, em ritmo acelerado para a morte por acidentes de viação, apesar de todos os conselhos, instruções e exigências da disciplina que preside ao movimento da vida nacional nas estradas.

Preocupa-se a Igreja também com este problema, que está a assumir proporções inquietantes e, inegavelmente, há a aumentar aos serviços do Estado que se consagram à supressão das causas de acidentes, um serviço da Igreja, pois que, em grande parte, o mal profundo encontra-se nas consciências.

E os moralistas põem o problema: Pode alguém impunemente colocar em perigo vidas humanas, conduzindo, por exemplo, em estado de embriaguês ou de fadiga excessiva?

— Continua na página 5 —

É NESTA altura do ano que se ergue mais alto o apelo da Igreja: que o Senhor desperte na alma das crianças a graça da vocação sacerdotal.

Ainda há dias se ouviu a voz autorizada do Excelentíssimo Bispo do Porto, bradando à consciência dos portugueses, em discurso que ficará célebre pela sua oportunidade e arrojo.

A falta de obreiros na seara é um problema grave por toda a parte, mesmo neste Portugal católico, descobridor e civilizador de mundos. Além, vão caindo os padrões das eras antigas e, aqui, perde-se o rumo das glórias que nos fizeram grandes.

★

O Seminário de Aveiro, novo, acolhedor, magnífico, tem este destino: servir a Igreja e a Pátria. Para tão ingente tarefa ele se ergueu, Deus sabe à custa de quantos sacrifícios.

Está nele o coração da nossa Igreja. Pois que este coração nunca deixe de bater e palpitar e que sempre dele corra sangue novo, forte e generoso para fecundar as terras e as almas.

## O SENHOR ARCEBISPO DE AVEIRO

### irá este ano a Roma em visita "Ad Sacra Limina,"

QUERENDO Deus, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro irá a Roma, durante o mês corrente de Agosto, para fazer a visita «ad sacra limina», apresentando então ao Santo Padre o relatório da vida da Diocese referente aos últimos cinco anos.

Pensou o nosso Venerando Prelado em acompanhar a peregrinação nacional dos organismos juvenis da Acção Católica. A sua idade não lhe permite, porém, tão grande sacrifício. Por isso, o Senhor D. João Evangelista resolveu fazer a viagem de avião, estando na cidade eterna durante os dias que ali passam os peregrinos portugueses.

O nosso querido Arcebispo poderá sentir ainda, mais uma vez, grandes e profundas alegrias com esta visita. Além de recordar os tempos saudosos em que foi aluno do Almo Colégio Caprânica, levará ao Santo Padre, seu antigo companheiro de estudos, as homenagens de filial respeito e de terna devoção da Diocese Aveirense, trazendo para todos nós, ao regresso, a bênção paternal do Augusto Pontífice.

Peçamos pois ao Senhor, desde já, que dê saúde a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e lhe permita fazer uma feliz viagem.

## LETRAS RÚSTICAS

por José Crespo de Carvalho

COMO nadador... da areia, continuo a chapinhar nas águas da Costa. Digo muito a sério: urge lancetar o abcesso do trânsito.

Bem modesta é a vizinha praia do Furadouro, e a artéria principal vemo-la reservada ao peão em toda a sua largura.

Lá, um homem campeia e de pé; aqui, na Costa Nova, encolhe-se como coelho acochado ao longo dum muro.

O alcatrão do caminho ainda se encontra esparrilhado de sangue inocente, e até hoje ninguém o lavou.

A divisão da estrada em duas faixas não é remédio; é um paliativo. Criança que se aventure a atravessá-la, arrisca-se a ser fisgada, qual taralhão no aido.

E então, a estrada que liga o povoado com a praia da Ria, continua convertida em pista de correrias loucas.

Ontem, em 1954, foi um rapazito da Bairrada.

Hoje, pode ser um dos meus, um dos seus, leitor amigo.

Amanhã, antes que seja tarde, mãos à obra.

Estendam duas cadeias, uma a Norte e outra a Sul da esplanada, de forma a reservar para o peão, em toda a sua largura, o troço que a balaustrada margina.

E requeiram, peçam, supliquem a quem de direito que mande ondear o piso da estrada, desde a praia da Ria até ao povoado, de maneira a disciplinar a marcha de carros e caminhetas sem, claro está, lhes partir as molas.

Dez quilómetros à hora é a velocidade recomendável para excursões que vêm contemplar as belezas do sítio (um belo quadro quer ser visto devagar) e para o banhista que fugiu dos empurrões e solavancos das grandes urbes para consertar coração e nervos abalados por onze meses de corrupção.

Deste jeito e com a chapada marginal inteiramente vedada à carriagem, o automóvel, vindo do Norte, enfiaria devagar

— Continua na página 3 —

## Neste número:

- ★ A vida corre nas estradas — por A.
- ★ Remo — Campeonatos Nacionais
- ★ Letras Rústicas — por JOSÉ CRESPO DE CARVALHO
- ★ Nota da Semana — por T.
- ★ Coisas do João Ninguém — por JOÃO NINGUÉM
- ★ Diga — Uma carta de Agnelo Regala ao Escultor Euclides Vaz
- ★ Aveiro ■ Terras da nossa Terra Cinema





DAS NOSSAS COISAS ★ DAS NOSSA GENTE

DA NOSSA GENTE ★ DA NOSSA TERRA ★

### Juramento de Bandeira

Com início às 9 horas, realiza-se amanhã, no estádio de Mário Duarte, a festa do Juramento de Bandeira dos soldados recrutas do Regimento de Infantaria 10. Haverá uma alocução alusiva ao acto, desfile das forças em parada, apresentação de classes de ginástica e saltos, competições de aplicação militar entre companhias e, por fim, desfile do Batalhão de recrutas pelas ruas da cidade.

■ No mesmo dia e à mesma hora, efectua-se idênticas cerimónias com os recrutas da actual incorporação no Regimento de Cavalaria 5.

### Naturalidade e Família de João Afonso de Aveiro

O nosso ilustre colaborador sr. Dr. Francisco Ferreira Neves publicou, em separado do Arquivo do Distrito de Aveiro, o seu estudo sobre «Naturalidade e Família de João Afonso de Aveiro — Navegador e Poeta do século XV».

### Pelo Liceu

Está concluído o serviço de exames da presente época.

A título de curiosidade, informamos que se apresentaram neste Liceu 1.266 examinandos e que tiveram que efectuar-se 10.661 provas, entre exames escritos, orais e práticos.

— O prazo de inscrição para a matrícula, nos diferentes anos, decorre de 1 a 20 de Agosto.

Terão preferência para a matrícula os alunos que tenham feito exame de admissão no Liceu ou que no ano anterior o tenham frequentado como internos e, em caso de igualdade, os mais velhos.

### Movimento marítimo

Em 26 de Julho, entrou o arrastão «António Pascoal», vindo dos Bancos, com 1.000 toneladas de bacalhau.

Em 27, demandou a barra o navio-motor português «Amisil», procedente de Safi, com 470 toneladas de gesso.

Em 29, vindo de Setúbal, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento. Esta embarcação seguiu, de novo, para aquele porto, no dia 31.

### Relatório e Contas do Grémio da Lavoura

A Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, a que preside o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, publicou o relatório e as contas da sua gerência no ano de 1956

Oportunamente faremos referência a este trabalho.

### Curso de Nadadores-Salvadores

Por iniciativa do Instituto dos Socorros a Náufragos e com o patrocínio do Sport Clube Beira Mar, inicia-se hoje um Curso de Nadadores-Salvadores, no tanque-piscina desta agremiação, com a finalidade de difundir e popularizar as técnicas mais eficazes usadas no salvamento de náufragos.

### Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Abel de Lacerda

Trigésimo dia do seu falecimento

**Realizam-se no dia 7 de Agosto, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora da Esperança, no Caramulo, solenes exéquias a sufragar a alma do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Abel Maria de Castro Lacerda, seguindo-se, no final destas cerimónias, uma romagem ao cemitério.**

### Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

#### Secção Diferenciada do Sal

O Grémio da Lavoura mandou fazer o arrolamento do sal produzido nas marinhas da Ria de Aveiro até o dia 31 do mês de Julho findo.

Enviou, por isso, a todos os marnotes os impressos onde aqueles devem declarar qual a quantidade de sal que já produziram desde o início da safra de 1957 até ao dia acima referido.

Estas declarações devem dar entrada na Secretaria do Grémio da Lavoura, impreterivelmente, até ao dia 5 do corrente.

#### Reunião

Realizou-se no Grémio da Lavoura, no dia 29 de Julho findo, uma reunião dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral do distrito de Aveiro, na qual se fez representar ainda o Grémio da Lavoura de Cantanhede e Mira, a fim de se estudar o melhor meio destes Grémios efectuaem o abastecimento de batata dos mercados de Lisboa e do Porto.

Cada Grémio ficou encarregado de uma parte do abastecimento.

### Comemorações da Semana do Náufrago em Aveiro

Por iniciativa do Instituto de Socorros a Náufragos, está a realizar-se desde o dia 29 a *Semana do Náufrago*, que termina amanhã. Tem por fim angariar fundos para as inúmeras necessidades do referido Instituto.

Ontem de tarde, na Capitania do Porto, foram entregues diplomas de louvor por actos de abnegação, no salvamento de náufragos, praticados em 1956, na área de Aveiro. A' noite, na piscina do Spor Clube Beira Mar, realizou-se a exibição de uma equipa de nadadores-salvadores, de Lisboa, seguida de provas de natação entre atletas locais.

Hoje estão patentes ao público, no Forte da Barra, as casas-abrigo do material do Instituto.

Amanhã, às 11 horas, no Cais das Pirâmides, haverá exercício de lançamento de foguetões, com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes. As comemorações terminam de tarde, com o exercício de lançamento à água dos salva-vidas *Almirante Afreixo e Vouga*, que sairão a barra para demonstração do adextramento do pessoal.

A todos estes actos preside o sr. Capitão-Tenente António Caires Braga, Capitão do Porto de Aveiro e da comissão de Aveiro do Instituto de Socorros a Náufragos.

### Aos operários da Construção Civil

A direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro deliberou conceder, dentro das possibilidades económicas e orçamentais do Organismo, livros de texto de carácter obrigatório para a 4.ª classe do Ensino Primário, aos filhos dos sócios inscritos há mais de 2 anos e que nos 18 meses anteriores à requisição não tenham sofrido atrezos superiores a 3 meses.

Os sócios interessados deverão pôr-se em contacto com o Sindicato o mais breve possível, solicitando o respectivo Regulamento.

### Monumento a João Afonso de Aveiro

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada pelo Ministério das Obras Públicas a celebrar contrato com o escultor Euclides Vaz, pela importância de duzentos contos, para a execução da estátua ao navegador João Afonso de Aveiro, a erigir nesta cidade em 1959.

### Igreja da Vera-Cruz

Prosseguem as obras de melhoramento do interior da igreja da Vera-Cruz, iniciadas há cerca de um mês. O rev. Pároco continua a esperar que para este fim sejam entregues à respectiva comissão generosos auxílios.

### Novo estabelecimento

*Val abrir em breve, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, um novo estabelecimento, com o nome de DOMUS, cujo aspecto é de magnífico bom gosto. E' seu proprietário o nosso dedicado amigo sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, a quem desejamos os maiores êxitos na sua iniciativa. Para já, diremos apenas que este estabelecimento vem preencher uma lacuna existente em Aveiro.*

### Companhia de Rafael de Oliveira

Vem novamente a esta cidade o Teatro da Companhia de Rafael de Oliveira, que dará espectáculos no Rossio.

### Volta a Portugal

*Passaram ontem por esta cidade, a caminho de Coimbra, os corredores da XX Volta a Portugal em bicicleta, que o público acolheu com simpatia.*

### Elevador do Farol

Está a proceder-se à montagem de um ascensor no Farol da Barra de Aveiro, melhoramento que é de incontestável interesse.

### Passaio Fluvial

A Sociedade Recreio Artístico realiza, no próximo dia 18 de Agosto, um passeio à Mata de S. Jacinto, oferecido aos seus associados e famílias.

### Festival pela Banda Amizade

*Por iniciativa da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, a Banda Amizade realizou um festival no Jardim Público, na passada quinta-feira.*

### Visita do Ministro das Obras Públicas

O sr. Ministro das Obras Públicas visitará o nosso distrito nos próximos dias 8, 9 e 10 do corrente, a fim de tomar conhecimento de trabalhos em curso e de aspirações locais.

O último dia será consagrado ao concelho da Murtoza, onde o sr. Eng. Arantes e Oliveira, depois de visitar S. Jacinto, se deslocará a Muranzel, para escolher definitivamente o local da futura Pousada de Turismo. Seguirá depois para a Varela, onde observará o local para a ponte a construir, e, por último, visitará o Hospital.

Os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara de Aveiro aguardam interessadamente esta importante visita.

### Excursões

Continuam a passar pela nossa cidade numerosos grupos excursionistas de todos os pontos do País, que se fazem conduzir geralmente em grandes autocarros. Aos domingos o movimento intensifica-se e quase todos os visitantes deslocam-se também às praias da Barra e Costa Nova.

— Tem sido grande também o número de turistas estrangeiros, sobretudo franceses.

### Náutica dos Galitos

O Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos oferece hoje um jantar, no restaurante *Galo d'Ouro*, aos briosos remadores da Secção Náutica da mesma colectividade.

### Pesca do bacalhau

Por notícias chegadas às empresas desta cidade que trazem navios da pesca à linha nos bancos da Terra Nova e Gronelândia, sabemos que na presente safra os resultados têm sido verdadeiramente animadores. Assim, pensa-se que já no corrente mês alguns bacalhoeiros completarão os seus carregamentos.



Restaurante

# Galo d'Ouro

*O melhor ambiente e a melhor economia*

*Variado serviço à lista*

**Telef. 777 — No Edifício do Cine-Avenida**

**A V E I R O**



# Cinema

seccção de CARLOS MARTINS

Em virtude de começarem dentro de pouco tempo concertos no Jardim Público e sessões de teatro no Largo do Rossio, as empresas cinematográficas de Aveiro resolveram intervalar os seus espectáculos.

Assim, já na próxima semana, só dará espectáculos o Teatro Aveirense, na quarta-feira e no sábado. Na seguinte, dará o Cine-Teatro Avenida, nos mesmos dias.

## Na Tela

### HOJE:

**Ciúmes** — Película dramática, interpretada por Marisa Belli, Erno Crisa e Alasandro Fersen. Exibe-se no CINE-TEATRO AVENIDA. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral — Tema escabroso. *Condenável.*

### AMANHÃ:

**6 de Junho — Dia D** — Filme americano, dramático, cujos principais intérpretes são Robert Taylor, Ri-

chard Todd e Dana Winter. Colorido, interpretação e sonorização excelentes. Apreciação moral: o enredo é de molde a reservarmos o filme para adultos. Exibe-se à tarde e à noite no CINE-TEATRO AVENIDA.

**A Valsa Eterna** — Com a maravilhosa música de Strauss e com cenas deslumbrantes sobre a vida do grande compositor. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Realização e desempenho superiores. Principais intérpretes: Bernhard Wicki, Hilde Krahl e Annemarie Düringer. Apreciação moral: sem inconvenientes. Para todos. Exibe-se à tarde e à noite. No programa: *Viagem Presidencial ao Brasil* — documentário com 4 partes.

### QUARTA-FEIRA:

**Nas águas do Reno** — Filme policial com Jean Gabin e Nadia Grey. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Apreciação moral: ambiente de crime. Para adultos, com sérias reservas.

## O MEU REI

### Diário dum soldado

Dia 18

És nosso prisioneiro e tratas-nos como se fôssemos prisioneiros teus? — diziam os sarracenos a S. Luís, rei de França, chefe da 7.ª Cruzada. E quando o sultão exige dinheiro pelo seu resgate, ele responde:

— Um rei de França não se resgata por dinheiro!

— A' fé minha! Este francês é tão grande nos ferros, como com as armas na mão! — exclamou o sultão.

Porquê isto? E' que, mais que soberano de França, ele era vassalo de um Rei Divino. Sobre a sua coroa da monarquia francesa, erguia-se uma auréola mais fulgida e imortal: a da santidade!

Quando o grande D. Rua, primeiro sucessor de D. B. seo, visitou em Portugal uma Casa Salesiana, o Governador dessa cidade, liberal famoso, ao ir cumprimentá-lo, sentiu-se subjugado pela santidade que dele irradiava, e caiu aos seus pés, de joelhos, a chorar!

Jesus faz incidir muitas vezes, sobre a cabeça de muitos soldados seus, reflexos do seu diadema divino!

Como o meu Rei é grande!

Salesianus

## Jogos Florais na Curia

Curia, 26 — O Curia Palace Sports Clube organiza este ano, no mês de Setembro, por ocasião das Grandes Festas das Vindimas, os décimos quartos Jogos Florais da Curia, aos quais só poderão concorrer poetas com produções inéditas.

As quadras versarão obrigatoriamente dois temas: a uva e as belezas da Curia. Os concorrentes podem enviar até dez quadras de cada tema. Cada quadra deverá ser escrita em meia folha de papel de máquina, ou semelhante, (formato 14x21 cms.), sendo obrigatório o envio de quatro exemplares de cada quadra.

O prazo de entrega termina no dia 20 de Agosto, pois espera-se que o número de produções seja elevado, obrigando a trabalho de apreciação demorada.

O regulamento dos Jogos Florais pode ser pedido ao Curia Palace Sports Clube.

## Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro

### AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 4, das 12 às 18 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeitos das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 2 de Agosto de 1957.

O Engenheiro Director Delegado,  
**António Gaioso Máximo**

## CASA das UTILIDADES

A Casa mais imitada, mas... nunca igualada!  
Não confunda  
CASA DAS UTILIDADES  
Há só uma

## RAPAZ

Com 14 anos, precisa-se para balcão.  
Nesta Redacção se informa.

## vende-se

MOTORIZADA ZUNDAP em bom estado.

Falar na Rua José Estêvão, 23 das 9 às 12 e das 14 às 19.



# hérnia

## UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

## MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 10 DE AGOSTO

## Letras Rústicas

Continuação da 1.ª página

pela primeira perpendicular para a lomba poeirenta, no caso, é claro, de pretender abraçar o povoado parando na rotunda a Sul.

Sem abraço, ou seja com manifestações de afecto menos exuberantes, o visitante deixaria o seu carro junto ao Bico, e avançaria a pé pela esplanada.

Um dia, em Versalhes, (já lá vão uns vinte anos) cruzei-me com um magote de americanos que passaram pela «Galeria das Batalhas» do histórico palácio, como cão por vinha vindimada.

Não queiramos ser americanos, no mirar do painel da Ria, com que a Providência dotou estas paragens, mas muito enropeus, muito portugueses. No andar e... no resto.

P. S. — Um dia destes, a esplanada apareceu com cancelas erguidas e pintalgadas de fresco! Muito bem.

Barrado o caminho aos motorizados, interdito o logradouro marginal à fúria do volante, só falta pôr mão forte nos rodados, na tirada que a peonagem se vê obrigada a fazer em carreiro de formiga, até à praia da Ria.

Assim, só assim, repicarei o sino grande.

J. C. de C.

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Suzete Lopes de Oliveira Biscaia, filha do sr. D. Sara Biscaia; Manuel Alberto Moreira; Artur Seabra de Oliveira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; e Padre Manuel Joaquim de Oliveira Bailes.

Amanhã — D. Elisa do Carmo Gama Pardal Greno; D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; Ana Deolinda Botonnet Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; e Artur Manuel Resteni Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira.

Dia 5 — Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; e Dr. Pedro Augusto Ferreira.

Dia 6 — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; e Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira.

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias Fonseca; D. Arábida Vilhena; e António Vieira dos Santos Carlos.

Dia 8 — D. Maria Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; D. Maria Judite Barreto e Rosette, esposa do sr. Elio Marques da Maia; Paulina Maria de Almeida da Cruz, filha do sr. José da Cruz e Sousa; e José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Maria Júlia Moniz de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo; e João Augusto Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng.º João Ribeiro Coutinho de Lima.

## FORMATURAS

Após um curso brilhante, terminou a sua formatura em Histórico-Filosóficas, pela Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª D. Margarida Ribeiro Martins, do lugar de Paus, Alquerubim, filha do sr.ª D. Orlinda Ribeiro Martins e do sr. José Correia Martins.

Para celebrar este acontecimento, o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, antigo professor da nova licenciada no Liceu de Aveiro, celebrou Missa de acção de graças, na capelinha de N.ª Senhora das Dores, naquele referido lugar, no passado domingo.

Em seguida, os pais ofereceram um copo de água aos mais íntimos e dedicados amigos e a pessoas de família.

No dia 25 de Julho último, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, formou-se, com alta classificação, o sr. Eng. Civil Celso Bernardo de Albuquerque, natural de Oia, filho do sr.ª D. Maurícia Bernardo de Albuquerque e do sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, ambos professores naquela freguesia.

O novo Eng. já foi convidado para ir à América, como bolseiro, especializar-se em Engenharia Sanitária, o que prova os seus dotes de inteligência. É também possuidor dum belo coração, estimado e querido por todos os que o conhecem. Diante dele se abre, assim, um radioso futuro.

## NOVAS PROFESSORAS

Na Escola do Magistério Primário de Aveiro, terminaram este ano o seu curso as seguintes novas professoras: Célia Ferreira Valente (13 valores), de Aradas; Deolinda Rosa Bandeira da Silva (12), de Estarreja; Emília da Silva Sereno (14), de Anadia; Esmeralda Nêltercia Vieira Duarte (15), de Aveiro; Fernanda Maria Gonçalves da Costa e Melo (14), de Aveiro; Irene Ferreira Nunes Ribau (13), da Gafanha da Encarnação; Lisete de Castro Marques Ribeiro (13), de Aveiro; Maria Amélia da Cunha Barreto (14), de Aveiro; Maria Amélia da Silva Alves Firmo (13), de Aveiro; Maria Helena dos Santos Calisto Pereira (16), de Aveiro; Maria Natividade da Silva (14), da Murtosa; Maria Teresa Nunes da Silva Pereira (14), de Aradas.

## PRAIAS E TERMAS

Encontra-se nas Termas de S. Pedro do Sul, com sua esposa, o nosso colaborador sr. Lucílio Garcia.

Está na Barra, com sua família, o sr. Capitão Elio Afreixo, Professor da

Escola Central de Sargentos, de Agueda.

Partiu para a Figueira da Foz, com sua família, o sr. José Marques de Oliveira Castilho, Gerente do Banco N. Ultramarino em Gouveia.

Seguiram ontem para a Nazaré a sr.ª D. Ester Mesquita de Noronha e o nosso colaborador sr. Carlos Martins.

Na Costa Nova, com sua esposa e filhos, encontra-se o sr. José Adriano Pereira de Aguiar.

Para a mesma praia, com sua família, seguiu o sr. Ruy de Melo e Santos.

## COMEMORAÇÃO FESTIVA

Na Capela de Santa Teresa de Jesus, da Quinta da Caneira, propriedade de Frederico van-Zeller, na freguesia da Murtosa, realizou-se uma pequena mas impressionante cerimónia, a 30 do passado mês de Junho, celebrando o 95.º aniversário natalício do rev. Padre Anselmo Augusto da Silva Bunheirão, natural e residente em Pardelhas e antigo Capelão da família Veloso da Cruz-van-Zeller. Pelas 10,30 o homenageado chegou à Caneira, no automóvel desta ilustre Casa, e entrou no templo, caminhando sobre flores, desde o portão até à capela-mór. Entretanto, do coro, caiu sobre ele uma chuva de rosas. Acolitaram-no os revs. Padres Alberto Taveres de Sousa, Pároco de Pardelhas, e Manuel Cascais, da Murtosa. Durante a Missa, um grupo musical, composto pelas senhoras da Quinta da Caneira e regido pelo Prof. Alípio Portugal, executou vários trechos religiosos Na altura própria, o celebrante, visivelmente comovido, proferiu uma homilia. No fim, apresentados os cumprimentos, e tomada uma ligeira refeição, durante a qual foram feitas afectuosas saudações, todos se retiraram satisfeitos pelo alegre e fidedelgo acolhimento da família van-Zeller.

O sr. Padre Anselmo iniciou os seus estudos no Seminário de Coimbra aos 23 anos. Foi o primeiro, entre nós, a usar velocípede. Com invulgares qualidades de mecânico, ele mesmo construiu um. Ordenado em Beja, por volta de 1895, parouquiu S. Bartolomeu de Via Glória e S. Sebastião de Carros, no concelho de Mértola, e Santa Catarina de Quintos e Nossa Senhora da Salvada, no de Beja. Por dedicação a alguns colegas, foi preso, pelo menos 5 vezes, na perseguição religiosa de 1910. Andou pelos cárceres e tribunais da República, e no Limoeiro fez companhia ao célebre José Casimiro, de Viseu, e a outras figuras de destaque na sociedade portuguesa. Veio para a terra da sua naturalidade em 1912, servindo durante 18 anos a capelanía da Quinta da Caneira. Aos 82 anos, subiu na Base de S. Jacinto. Até há pouco, transportava-se de bicicleta. Lê sem óculos. Ainda hoje se entretem na sua oficina, accionada electricamente. — E.

## FÉRIAS

Em gozo de férias, está na sua Quinta de Cidacos, em Oliveira de Azeiteis, com sua esposa, o sr. Dr. José Calejo, Juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro.

## VIDA ESCOLAR

Foi dispensada do exame oral do 5.º ano do Liceu, por ter média de 14 valores, a menina Maria Isabel Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares, de Esqueira.

Transitou para o 5.º ano do Liceu o estudante João Jaime Brandão Lopes, de Eixo.

Foi aprovada no exame de admissão ao Liceu a menina Maria Eugénia da Silva Teixeira, filha do sr. Carlos Teixeira, de Estarreja.

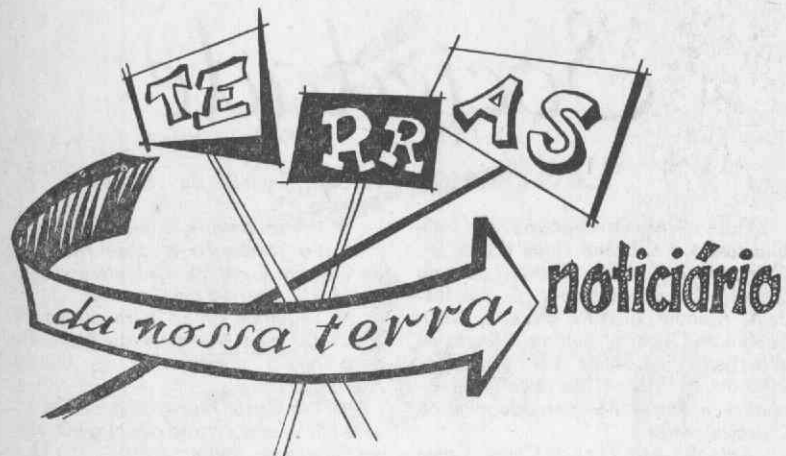
Concluiu o 7.º ano do Liceu o aluno José Gonçalves Vieira Marques, do Monte, filho do sr. José Maria Marques, ausente nos Estados Unidos da América.

Fez exame do 5.º ano, no Liceu desta cidade, ficando dispensada das provas orais e com alta classificação, a menina Maria Helena Bernardo de Albuquerque, filha do sr. Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque, de Oia.

## DA AMÉRICA

Encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, a menina Marilyn Ventura, nossa assinante em New Jersey, Estados Unidos da América.





## Salreu

### A Banda Visconde de Salreu

Salreu, 30—Deslocou-se no passado dia 28 a Paredes de Coura, a fim de tomar parte numa festividade, tendo vindo dali para Esmoriz. No próximo dia 4 irá a Leça do Balio.

Tiveram a bondade de se inscrever como assinantes do *Correio do Vouga* os nossos conterrâneos amigos:

José Maria Rodrigues Bandeira, de Ladeiras de Baixo; Manuel Maria Marques da Silva, de Vales; Joaquim Tavares Valente Couras, da Balsa; D. Maria Idalina Gaspar Coelho, de Antuã; Lino de Matos, da Carapinheira; e Luís Simões Torres, do Couto.

Que Deus Nosso Senhor os ajude como eles querem ajudar a Boa Imprensa.

Já se encontra entre nós a menina Maria Eduarda de Oliveira Ramos, filha do sr. Eduardo Lopes Ramos, assinante do *Correio do Vouga*. Fez o 3.º ano de Farmácia com a média de 17 valores.

No gozo das suas férias, chegou a Salreu o nosso conterrâneo sr. Cónego Dr. José dos Anjos Brandão, professor do Seminário de Beja e pároco da Sé da mesma cidade.

O tempo vai muito seco, a «marinha» de arroz está, praticamente, sem água doce, dificultando a sua cultura; a água salgada está a infiltrar-se nas terras do arroz, inutilizando a futura colheita.

No passado dia 28, faleceu, na Cavada, Américo da Silva Tavares, de 58 anos, casado com Aurora Soares da Conceição.

Brevemente se procederá à limpeza do rio Jardim, a juzante da ponte do Caminho de Ferro.—C.

## Aguada de Cima

### Almas da Areosa

Finalmente... chegou o dia de resolver uma questão que há anos se arrastava. Dentro de meio ano as velhas moradias, vizinhas da capela, serão deitadas abaixo e substituídas por novas construções em alinhamento paralelo ao da fábrica do sr. Professor Fidalgo.

No passado dia 26 de Julho, a Junta registou a escritura da compra do terreno contíguo à Escola Primária, para nele ser construído, brevemente, o edifício da Casa da Freguesia. Este melhoramento deve-se inteiramente ao grande benemérito Albano Marques de Almeida, ausente no Rio de Janeiro, que ofereceu 30 contos para a aquisição do mesmo terreno.

### Partidas

Para o Brasil, no *Vera-Cruz*, seguiram a sr.ª Anita S. de Carvalho e suas gentis filhas.

Para Mortágua seguiu também a sr.ª Professora D. Arminda do Céu, que, mediante concurso, para lá é transferida. Testemunhamos-lhe a nossa gratidão e simpatia.

Para a praia da Costa seguiram numerosas famílias da nossa terra, entre as quais já podemos mencionar as de Arnaldo Castro, Nelson Castro, Eloi Veiga, Marcelino Veiga, Celestino Abrantes, Albino Mateus, Raúl Marques e Angelo Neves.

### Eram 27...

... e ficaram apurados para to-

do o serviço militar vinte e seis mancebos da nossa freguesia que, no próximo ano, garbosamente servirão as fileiras do nosso glorioso exército. Merecem os parabéns pelo índice de saúde e de capacidade para tão patriótico serviço nacional.

### Casamento

No dia 27 consorciaram-se na nossa igreja o sr. Adelino Delmar, de Jovim, e a prendada menina Maria Elizete Marques Abrantes, zeladora do Altar da Senhora. A cerimónia religiosa teve muita assistência e durante ela o nosso Pároco dirigiu tocante alocução. Seguiu-se luto banquete, em casa dos pais da noiva. Os recém-casados seguiram para o Norte, em viagem de núpcias.—C.

## S. João de Loure

### Residência Paroquial

Depois de bastantes trabalhos e sacrifícios, encontra-se concluída a residência paroquial. Desapareceu o antigo pardieiro e, numa frente de 18 metros, pode verificar-se o esforço de todos em prol da paróquia.

Todos compreenderam, de facto, a necessidade do momento. Os melhores louvores a todos os que souberam colaborar com o seu Pároco.

### Igreja

Começaram, há 2 meses, as obras na igreja paroquial. Foram demolidas paredes, substituída a telha antiga e postas cintas de betão armado num montante de 213 metros quadrados. Os trabalhos vão adiantados. Em virtude do volume das obras, sentimos que não esteja pronta quando da visita de N. Sr.ª de Fátima, em Novembro! Merecem louvores as comissões locais pelo interesse e sacrifícios com que trabalham para este efeito.

Merece destaque o zelo e o amor com que o povo, sobretudo os novos, ali dão o seu dia de trabalho por semana. Só assim, numa fusão de idades e de vontades, se poderá triunfar numa tarefa cujo orçamento anda à volta dos 750 contos.

### Baptizado

Recebeu ontem nesta igreja o sacramento do baptismo o sr. Alberto Gonçalves de Figueiredo, de 26 anos de idade, empregado superior da Sacor em Lisboa. O neófito, amigo dedicado do Pároco, acompanhou todas as cerimónias em português e numa compreensão verdadeiramente edificante dialogou com o ministro sacramental.

### Doente

Encontra-se bastante doente, de cama, o nosso rev. Pároco. Desejamos-lhe prontas melhoras.—C.

## Santo António

Realizaram-se, nos dias 25 e 26, os tradicionais festejos em honra de S. Tomé, que decorreram com a maior ordem. Esses dias foram aproveitados pelas raparigas da Acção Católica, que realizaram um bazar em benefício do Salão Paroquial, arrecadando a quantia de 1.681\$20. Não é muito; mas é mais uma migalha a juntar a outras que já existiam em cofre, perfazendo agora o total de 6.930\$10.

— Começará na próxima segunda-feira a catequese diária, como

preparação para a Comunhão Solene, que será em princípios de Outubro.

— Continua a subscrição para a aquisição do nosso harmónio. Graças a Deus vêm chegando sempre cada vez mais donativos. Aceita-se o muito; mas também se aceita o pouco. O pobrezinho dá à imitação das suas posses. Tudo se aceita e tudo representa sacrifícios.

A transportar do n.º anterior	2.500\$00
Abel de Jesus Capela	100\$00
Alexandrino da Rocha	100\$00
Maria de Jesus Simões e irmã	100\$00
Arcanjo Mateus	100\$00
Matias da Rocha	50\$00
Anónima	50\$00
Maria Catarina e irmã	50\$00
Alzira Moça	50\$00
Mecília Mateus	50\$00
Maria dos Anjos Moça	50\$00
José Duarte	50\$00
Rosa Augusta Morgado	50\$00
João da Rocha	50\$00
Manuel Simões	30\$00
Maria Constatina	25\$00
João Martins de Oliveira	20\$00
Manuel Ferreira (Lomba)	20\$00
Manuel da Maia Gafanhão	20\$00
Joana de Jesus	5\$00
Hermenegildo Raimundo	30\$00
Total	3.500\$00

A subscrição continua — C.

## Anadia

### Curso Intensivo de Vinificação

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, vai realizar de 18 a 25 de Agosto próximo mais um Curso Intensivo de Vinificação, da série iniciada há 29 anos e mantida ininterruptamente, correspondendo desta maneira ao interesse que os mesmos têm despertado, especialmente aos vitivinicultores e negociantes de vinhos portugueses.

Este Curso será inaugurado no dia 18, com a primeira aula às 16 horas. No domingo seguinte, dia 25, serão prestadas provas de aproveitamento pelos alunos que às mesmas desejarem submeter-se.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, a morada e a profissão ou habilitações literárias.

O alojamento pode considerar-se assegurado, quer nas pensões de Anadia, quer nos hotéis ou pensões das vizinhas termas da Curia e do Luso.

## Ouca

Ouca, 30 — Encontra-se na praia de Mira a passar as suas férias o estudante Rogério Augusto de Paiva, que no próximo ano lectivo vai frequentar o 1.º ano de Letras.

Na mesma praia está também o seminairista Daciano Maia.

— Nos dias 27 e 28, realizaram-se, no Rio Tinto, os festejos em honra de Santa Maria Madalena. Houve Missa, sermão e procissão.

Nos dias 11, 12 e 13 de Agosto, realizam-se os festejos em honra do Mártir S. Sebastião e de Nossa Senhora das Virtudes.

— Não tem passado bem de saúde a esposa do sr. Claudino Campanado.

— Faleceram nesta localidade os srs. José Nunes da Rocha e José de Almeida Manuel.—C.

## Mamarrosa

Da América do Norte, onde se encontrava há 30 anos, veio de visita a sua mãe e família o sr. Manuel da Silva Carriço, natural do lugar da Quinta da Gala.

— Chegou de Venezuela o sr. Arlindo Ferreira Machado, que estava estabelecido em Caracas.

— Terminou o curso de Escola Comercial o estudante Arlindo Domingues Gala.

— Passou para o 6.º ano do Liceu o estudante Manuel Alcides Cenas, do lugar da Quinta da Gala.

— Encontra-se em férias a estudante universitária Ilda Neves.

— Vindos de Lisboa, encontram-se em férias o sr. Octávio da Silva Pato, esposa e filhos.

— Deve realizar-se no próximo domingo a tradicional festa em honra de São Sebastião. Será pregador o sr. Dr. Abreu Freire, professor no Seminário de Aveiro.—C.

## Amoreira

Foi baptizado o primeiro filho do sr. António de Campos Vela e de sua esposa sr.ª D. Dalila Simões Moreira. Recebeu o nome de César Luis.

— Encontram-se em férias os estudantes desta freguesia. Todos tiveram bom aproveitamento.

— Na última semana de Agosto e primeira de Setembro, teremos um acampamento nesta freguesia de 8 seminaristas de Aveiro, que frequentam o Seminário dos Olivais, de Lisboa.

— Está quase concluída a obra da ampliação do cemitério.

— Realizou-se o casamento da menina Isaura Morgado de Almeida, do Lugar do Grou, freguesia de São Lourenço do Bairro, com o sr. Arlindo Nunes Vidal, do lugar de Samel, freguesia de Vilarinho do Bairro.

— Com a vaga de calor destes últimos dias, os campos têm-se ressecado, sendo já grande o prejuízo das videiras.—C.

## Moita

### Património dos Pobres

A freguesia da Moita esteve em festa no passado dia 21 de Julho, com a solene inauguração das primeiras quairos casas do Património dos Pobres.

As 15 horas, nas Vendas da Pedreira, foram recebidos os srs. Bispo Auxiliar da Diocese, Governador Civil de Aveiro, Presidentes da Câmara de Anadia e da Comissão Concelhia da U. N. e outras entidades oficiais, que seguiram, em cortejo automóvel, até ao cimo de Anadia. Ali foi inaugurada e bendita uma casa e entregues as suas chaves à família pobre que fica a habitá-la. Usaram da palavra, no momento, o rev. Pároco, Padre Alfredo Simões Rei, o sr. Dr. Fernando Costa e Almeida e o Senhor Bispo Auxiliar.

As 16 horas, na igreja, o Senhor D. Domingos falou aos rapazes e raparigas da Acção Católica. Ao mesmo tempo, na sede da Junta, houve troca de impressões das autoridades locais com o Chefe do Distrito sobre a estrada da Moita.

Depois de uma sessão de boas-vindas, realizaram-se os actos de inauguração e bênção de mais três casas, no lugar de Carvalhais.

As 18,30 houve missa cantada, tendo comungado cerca de 200 pessoas.

Durante o jantar oferecido, à noite, às autoridades, o sr. Governador Civil prometeu todos os auxílios possíveis para o arranjo da estrada da Moita ser em breve uma realidade.

As casas agora inauguradas foram oferecidas pelos srs. Carlos António Campos de Matos (1), Ma-

nuel Pereira Alegre (2) e Benjamim Ferreira (1).

Há já a oferta de mais duas casas pelos srs. José Ferreira Esteves e Eng. Manuel Seabra Coelho. Por sua vez, a Comissão Administrativa construirá também mais duas, com subsídios do Estado e de numerosos particulares.

## Eixo

Eixo, 30 — No 2.º domingo do próximo mês de Agosto, vai realizar-se a tradicional festa de N.ª Sr.ª da Graça. Constará de Missa solene, sermão e procissão, efectuando-se à noite o concerto musical pelas duas bandas: Eixense e de Travassô.

Na tarde de segunda-feira, exibir-se-ão dois ranchos folclóricos: *Camponeses do Vouga*, desta vila, e do *Cabo*, de Asseguins.

— Encontra-se já entre nós, com sua família, o ilustre Desembargador Dr. Evaristo Fernandes Mascarenhas, que, após as férias judiciais, irá exercer as suas funções no Ministério do Ultramar.

— Devido à afluência de vendedores de tecidos e miudezas na feira dos 3 a Junta da Freguesia deliberou mandar construir ali mais algumas barracas.

— Após da leitura da Pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, o rev. Pároco anunciou já a vinda de N.ª Sr.ª de Fátima a esta freguesia, fazendo um vivo apelo para que a sua recepção seja condigna da consideração que Sua Ex.ª Rev.ª mais uma vez patenteou por esta terra, dando-nos a honra da primazia da visita.

— Tendo sido nomeado para um posto administrativo de Moçambique, deve seguir brevemente para aquela província o diplomado pela Escola Superior do Ultramar, sr. Alberto de Pinho Neto Brandão.

## Fermentelos

Vão realizar-se nesta freguesia, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, as tradicionais e grandiosas festas de Nossa Senhora da Saúde.

No dia 14 haverá procissão de velas e no dia 15 Missa solene.

— A igreja de Fermentelos acaba de ser enriquecida com uma cadeira paroquial. É um trabalho de magnífica execução, que se deve à acreditada casa de móveis de João da Naia Velinho, de Aveiro.

### «LAR FELIZ»

Abriu Finalmente!

Um estabelecimento moderno e modelar

Rua Agostinho Pinheiro, 29-A

## COISAS

DO

### João Ninguém

F ALEI a semana passada na riqueza e valor de certos trapos humildes. Hoje venho falar da pobreza de certos trapos ricos ou pretensamente faustosos com que a beatice enfeita a Casa de Deus em dias festivos.

Pobre João Ninguém feito turista, passei numa terra da nossa terra onde me diziam haver uma bela igreja, com altar de talha rica. Entrei, com os olhos gulosos de apreciarem a beleza do lavrado, a patine que o tempo deu ao ouro e, confesso, disposto de antemão para comparar o que visse com certas «lindezas» feitas agora... e a armar ao antigo.

Céus! A bela talha mal se via, a obra magnífica estava quase tapada por panejamentos azuis, brancos, cor de rosa! Tudo com praguejos pretensiosos, rebuscados, preparados; tudo em cetim mais ou menos fulgurante, daquele com que fazem os trajes dos grupos pseudo-folclóricos ou se vestem as revistas baratas. E galões de prata viva; e franjas de ouro ainda mais vivo, numa orgia de tão mau gosto que quase me ia esquecendo que estava numa igreja.

A talha magnífica, que artífices de outras eras trabalharam, para louvar a Deus, com paciência, com arte, com amor, desaparecia, humilde no seu ouro rico, recoberta por aqueles ourpéis caricatos que os «nercadores do templo» ainda hoje impigem a certa beatice bem intencionada, mas ingénua.

Sai com pena. E com mais pena ainda por saber que não era só aquela a igreja a enfermar do mal. Por toda a parte o «pirismo» dos enfeites, as trapagens ridículas, as imagens lindinhas amesquinham a verdadeira beleza e desconsolam aqueles poucos que pregam no deserto a favor da simplicidade, como este pobre

JOÃO NINGUÉM



# A vida corre nas estradas

— Continuação da 1.ª página —

Pode alguém ficar tranquilo, em consciência, quando infringe as determinações do Código das Estradas só por comodidade pessoal? Não será necessário que a Igreja venha a cominar penas eclesásticas aos causadores de desastres? Não incorrem em responsabilidade moral os agentes de brigadas de vigilância quando deixam impunes os transgressores? Podem ficar tranquilos aqueles que se servem de testemunhas falsas ou deliberadamente alteram as circunstâncias do acidente para atribuir a outrem as próprias responsabilidades?

Inúmeros problemas de consciência devem ser encarados com energia e sem transigência, sempre que o justo sentimento do valor da vida humana, da própria vida e da vida dos outros está em jogo, pois ninguém possui o direito de se arriscar a aventuras que podem terminar em acidentes graves ou mortais.

Há urgência em criar-se uma consciência individual e colectiva, através de uma educação de todos em ordem a aplicar-se às estradas o preceito da delicadeza, das boas maneiras, da urbanidade, que o código da civilidade ensina. Já se não trata apenas de cumprir as determinações, aliás justas, do Código das Estradas: trata-se de substituir o egoísmo, a brutalidade, a grosseria daqueles que se comparam à potência dos motores que dominam pela consideração e pelo respeito do seu semelhante.

Neste trabalho de educação colectiva para defesa de todos, em muito pode valer uma acção da Igreja, pela voz dos seus pastores.

Conduzir mal é imoral e muitas vezes os condutores de carros, os ciclistas, os motorizados podem cair sob a alçada do V Mandamento do Decálogo como assassinos, como suicidas, e também sob a alçada do VII Mandamento, porque comete roubo aquele que, pela fuga às suas responsabilidades, mesmo materiais e económicas, se subtrai às consequências da sua imprudência.

Mons. Rodhin, Assistente Geral de Socorro Católico em França, escreve a propósito deste problema:

«Nunca nós, os padres, ouvimos os penitentes acusarem-se no confessional desta maneira:

— Padre, acuso-me de ter pecado contra o meu próximo e contra a minha família, por excesso de velocidade, tomando o volante após uma refeição, bastante alcoolizado.

— Padre, sou ciclista e acuso-me de ter circulado na estrada, sem luzes, arriscando assim a minha vida e expondo outros a sofrimentos.»

O Arcebispo de Boston mandou ler uma carta pastoral, em todas as igrejas da sua Diocese, num domingo de Janeiro passado. Nela declara o Arcebispo que ninguém tem o direito de conduzir um carro se não está em condições de o fazer.

São desse Prelado as palavras seguintes: «É um apelo que a todos vós dirijo, meus caros irmãos, para que vos recordeis da obrigação moral que tendes de conduzir prudentemente todas as vezes que vos encontréis nas estradas.

Uma grande percentagem de acidentes mortais poderia ser evitada se se observassem velocidades limitadas, se se atendessem sempre às sinalizações e, sobretudo, se ninguém conduzi-se um carro sem primeiro se interrogar sobre o seu estado físico. Ninguém tem o direito de conduzir se sofre de fadiga excessiva ou, pior ainda, se o álcool atrofiou, ainda que ligeiramente, a sua capacidade de atenção às múltiplas possibilidades de colisão».

Perante a interminável série de acidentes que afligem a vida de todos nós, não se tornará urgente uma campanha de catequização, de formação moral, de educação cívica e religiosa em consonância com as prescrições do Código das Estradas?

A vida corre nas estradas... mas a morte espreita-nos a todos nessas mesmas estradas.

## Retiro para mães e irmãs de sacerdotes

Vai realizar-se de 19 a 22 do próximo mês de Agosto um retiro para mães, irmãs e outras senhoras ou meninas da família de sacerdotes. Aceita as inscrições o rev. Padre Messias da Rocha Hipólito (Seminário—Aveiro), a quem os interessados se devem dirigir quanto antes.

O retiro efectuar-se-á no Lar Feminino de Santa Joana — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 128, Aveiro; as condições são as mesmas dos anos anteriores.

A entrada é no dia 19 até às 19 horas e o encerramento no dia 22, da parte da manhã.

## Arcebispo-Bispo de Aveiro

O nosso Venerando Prelado esteve, na passada quarta-feira, em Cacia, onde visitou particularmente a Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> foi recebido e acompanhado muito gentilmente pelos srs. Engs. Rodrigues de Carvalho e José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

★

O Senhor Arcebispo vai amanhã a Albergaria-a-Velha. Aí, no Santuário de Nossa Senhora do Socorro, celebrará o Santo Sacrifício da Missa e presidirá à «Promessa» de vários escuteiros seminaristas.

## Escutismo Católico

Está em formação um grupo de escuteiros entre os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro, com o propósito de servir para uma cada vez maior e melhor educação e formação dos futuros sacerdotes.

Os primeiros elementos do novo grupo farão amanhã solenemente a sua promessa em Albergaria-a-Velha, no Monte da Senhora do Socorro, com esta cerimónia se encerrando o acampamento que ali começou no dia 29 último. Estará presente o Venerando Prelado da Diocese.

● A tomar parte no Jamboree e nas comemorações do centenário de Baden Powell, encontra-se em Inglaterra o rev. Padre Miguel José da Cruz, Assistente da Junta Regional de Aveiro do C. N. E. e Pároco de Alquerubim.

## A GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

Continuação da 8.ª página

David da Cruz — Gafanha da Boa Hora

D. Virgínia Soares Carinha — Montô

António Marques de Oliveira — Aguada de Cima

Frederico Lopes — França

António dos Santos — S. João de Loure

António Maria Loure Domingues — Gafanha do Carmo

Manuel António de Almeida — Estarreja

Dr. Joaquim Rodrigues da Silva — Salreu

Miguel Rodrigues de Oliveira — Sangalhos

Parceria Marítima Esperança, L.da — Gafanha da Nazaré

D. Maria da Encarnação de Oliveira — Pardelhas

## Colectores

Pároco de Pardelhas — mais 1 jornal

Pároco de Salreu — Mais 11 jornais

D. Arminda Teles — mais 1 jornal.

## Rev. David Tavares Cirne

A freguesia de S. Mateus do Bunheiro vai possuir mais um sacerdote. É o rev. David Tavares Cirne, que será ordenado na Sé de Lisboa, no próximo dia 15 do corrente, por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, cantando a Missa Nova, em Fátima, no dia 17.

É filho da sr.<sup>a</sup> D. Isabel Tavares da Silva e do sr. Manuel Joaquim Afonso Cirne e irmão do rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, professor e prefeito no Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro.

Frequentou os Seminários de Santarém, Almada e Olivais, onde agora terminou o curso teológico, e fica a pertencer ao clero do Patriarcado de Lisboa.

O Correio do Vouga faz votos para que o seu apostolado seja longo e fecundo.

## Assinantes benfeitores

Dignou-se pagar a sua assinatura com 100\$00, referente a 2 anos, o sr. Ernesto Domingues Grego, por intermédio do rev. Pároco da Boa Hora, Padre Celerino dos Santos Creoulo.

— Dignou-se pagar a sua assinatura do ano corrente, com 50\$00, o sr. Manuel Pinheiro de Magalhães, professor em UI e nosso dedicado amigo.

## VIRGEM PEREGRINA

Já está publicada e em distribuição por toda a Diocese a Instrução Pastoral do nosso Venerando Prelado sobre a segunda viagem da Virgem Peregrina de Fátima através das freguesias do Bispado.

Para tratar de todos os assuntos referentes à peregrinação, foi constituída a seguinte comissão:

Bispo Auxiliar de Aveiro, Presidente; Padre João Paulo Ramos, Secretário; Padre Messias da Rocha Hipólito, Tesoureiro; Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre Dr. Agostinho Tavares Rebimbas, Padre Manuel António Fernandes e Padre João Evangelista Nunes Marques, Vogais.

Elxo será a primeira fre-

guesia a ser visitada, em 29 de Setembro próximo, seguindo-se, até ao fim do ano, Etrol, Requeixo, Oliveira, S. Bernardo, Aradas, Ilhavo, Gafanha da Nazaré, S. Jacinto, Gafanha da Encarnação, Boa Hora, Calvão e Fonte de Angeão.

A romagem de Nossa Senhora só terminará em 3 de Julho de 1959, na freguesia da Vera-Cruz, coincidindo com as bodas de ouro episcopais do Senhor Arcebispo.

Que tudo se prepare desde já, com piedade, com fé, com entusiasmo.

Na medida das suas possibilidades e das ajudas que para isso receber, o Correio do Vouga será arauto e pregoeiro desta romagem, como já aconteceu da primeira vez.



## Qual o local para o monumento a João Afonso de Aveiro?

Fala-se muito agora na cidade sobre este assunto. A propósito, recebemos do sr. Agnelo Regallo, com o pedido de publicação, a carta que a seguir se transcreve.

Nós, como muitos outros, temos opinião diversa. Todavia, não queremos deixar de inserir nestas colunas o seu parecer.

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Euclides Vaz  
Distinto Escultor

Desculpe-me endereçar-lhe esta carta sem que pessoalmente nos conheçamos; mas o assunto é de tal magnitude que, por si, faz esquecer o atrevimento e permitir o que nela possa haver de involuntária incorrecção, na ousadia.

Trata-se da Estátua ao representante mais legítimo das tradições históricas desta região de Aveiro, para o seu milénario em 1959. Aveiro, não só cidade mas concelho e distrito, tocando-lhe a si um pouco pela porta, por ser de Ilhavo, Estátua essa que lhe foi, por assim dizer, adjudicada pelo governo da Nação, o que realmente foi justo, pelos muitos valores que em si concorrem para melhor a fazer.

Por tudo isso, pois, muito bem, sobretudo por ser daqui e melhor poder saber imprimirlhe a nota da sentimentalidade bairrista.

Como dos melhores, sabe o Senhor Euclides Vaz que uma Estátua é, ou creio ser, função do local onde se tem de erguer, devendo entre ambos e mutuamente, existir uma espécie de razão de dependência que os leve a exprimir, com fidelidade e confiança, a harmonia dum conjunto, aliás destoariam, diminuindo-se, nas interpretações do que na Estátua deve haver de emocional simbolismo, em correlativas grandezas.

Há tempos já, falando com alguém de Aveiro, sobre o local a escolher para o Monumento ao Dr. Egas Moniz, foime dito que já estava indicado o Jardim-Público, de Manuel Firmino. Cai das núvens, como se costuma dizer; e, nesse sentido escrevi ao então Presidente da Câmara, Dr. Alvaro Sampaio, ao qual me permiti lembrar que para tal Monumento dois únicos locais se impunham: o do novo Liceu, dando até imponência àquela fachada e dando prestígio à mocidade que

passa, como lição de devoção e sacrifício, se não incentivos de estudo, tanto mais que ao Liceu de Aveiro ficará ligado por nele ter presidido, em 1904, aos exames de saída do 5.º ano do Curso Geral, que por sinal fora o meu; ou então na placa ajardinada, um pouco ao lado da fachada do Hospital da Misericórdia de Aveiro, o outro único e honroso local para ele.

A resposta do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara, Dr. Alvaro Sampaio, não se fez esperar, na sua costumada amabilidade: — «Só se acredite quando ler nos jornais a informação da Câmara Municipal».

Sobre a colocação da Estátua de JOÃO AFONSO DE AVEIRO, também se diz muita coisa; mas pelo sim e pelo não, conviria saber, para não haver surpresas desconcertantes, se já se tinha ventilado o assunto, na regra, porventura aceitável da primeira parte desta minha carta. No entanto sempre direi, como início de condução, que, a meu ver, o local mais próprio e aconselhável para essa Estátua seria sobre o óculo de iluminação da Ponte-Praça, assentando o seu pedestal que, como a Estátua, deve ser grandioso, sobre dois arcos, pelo menos, em cruz, de ferro e cimento, para se não tirar a claridade aos baixos da ponte e a necessidade da disseminação da metana do sub-solo da Ria, na longa extensão da ponte, de 56 metros de largura, creio.

Ali, no mais amplo centro da cidade, dominando a Avenida e o Rossio, como que falando-lhes nas glórias passadas da região; a 3/4, virada para a mesma Avenida, e oferecendo, num entendido gesto, o mar, fulcro dos nossos destinos históricos, na dilatação da Fé e do Império, ali, sim, ficaria a impôr-se-nos, e aos visitantes desta região, a ideia nobre da sagração do milénario de Aveiro, pela Estátua, que deve ser sumptuosa para condizer com o local, da figura austera do grande navegador em que se tornou JOÃO AFONSO DE AVEIRO, intérprete do génio marinho da Terra-Mãe e da Pátria: Aveiro e Portugal!

Com a mais subida consideração

De V. Ex.<sup>a</sup>  
Mt.º A. e V.

Aveiro, 20 de Julho de 1957

Agnelo Regalla



**FARMÁCIA MORAIS CALADO**



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

**Aviso importante**

Por este meio se informam todos os clientes e interessados no **Concurso Revolucionário da Casa Arménio** que, a instâncias de grande número de clientes, o mesmo Concurso será prorrogado até 31 de Dezembro do ano corrente.

Como sempre todos os meses talões premiados

**ARMÉNIO**

CASA DE NOVIDADES

R. Agostinho Pinheiro, 31 — Telefone 575 — AVEIRO

NOTA — Por lapso saiu no último número que o nº 3552, foi o premiado no mês de Maio, quando foi no de Junho.

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

**AGÊNCIA FUNERÁRIA**

*Ferreira da Silva*

(Do Horto Esqueirense)

TELEF. 415 - ESGUEIRA — AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Translações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas, bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para novas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

**FIGUEIREDO LEITE**

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

**MARIO SACRAMENTO**

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

**Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira**

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675—AVEIRO

**CAMILO DE ALMEIDA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581—AVEIRO

**Dr. H. BRIOSA E GALA**

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones: Residência 725 Consultório 780

AVEIRO

Ausente para o estrangeiro de 12 de Julho a 3 de Agosto

**LEITE DA SILVA**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

**Lentes Bausch & Lomb e Zeiss**

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações por pessoal especializado são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA das

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

**Angariadores de Publicidade**

— PRECISA —

A Agência de Publicidade *Radiarte, L.da*, Rua D. Jorge de Lencastre, 29 — AVEIRO.

Nota — Os referidos angariadores devem ter boa apresentação e facilidade de argumentação.

**ALUGA-SE**

Habitação nova, com 8 divisões e garagem, na Rua do Cabouco, n.ºs 18 e 18-A.

**FÁBRICA ALELUIA**

— AVEIRO —

**AZULEJOS LOUÇAS**

PAINES COM IMAGENS

**PORTO DELAFORCE**



A marca Preferida

**Estabelecimento**

Aluga-se, num prédio em construção no Largo Luis de Camões (centro da zona nova da cidade e perto do Liceu e Escola Técnica), podendo servir para café, restaurante, Livraria, etc.

Trata Eng. A. Branco Lopes.

**Pesca submarina!**

Espingardas; barbatanas; máscaras, boias tortusugas; óculos; etc.

Aos melhores preços

**Casa das Utilidades**

**Dr. E. Sousa Santos**

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 760

Residência: Av. Salazar — B. do Liceu — Tel. 591—AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

**Propriedades rústicas**

Vendem-se por leilão, amanhã, 4 de Agosto: uma lavradia, toda murada, bem situada em Oliveirinha; e uma a vinha, situada na Granja de Baixo.

O leilão será efectuado no local, respectivamente às 15 e 17 horas oficiais.

Presta informações em Oliveirinha: *João Simões Marques Vieira (Lameiro)*.

**ALUGA-SE**

Casa com 8 divisões, na Rua de S. Martinho, 52. Tratar no n.º 54.

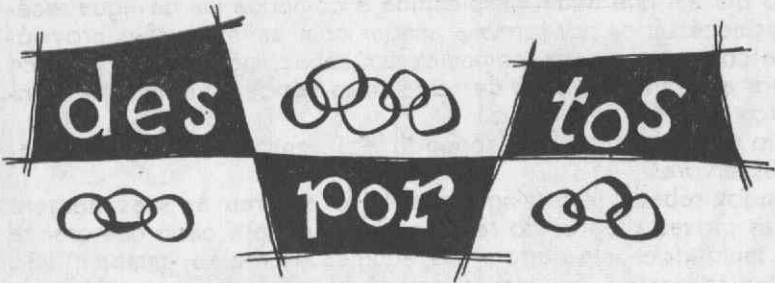


MELHOR VISÃO

Oculista MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 — TELEF. 774 — AVEIRO





SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

REMO

— Continuação de 8.ª página

rense, em 8<sup>m</sup> 27<sup>s</sup> (António Pedro, Elísio Neto, Mário Reis, António Vieira dos Reis e António Reis, tim.).

7.ª prova—Shell de 4 remos, seniores

1.º — Caminhense, em 7<sup>m</sup> 12<sup>s</sup> 2/5 (Salvador Valadares, José Costa, José Vieira, Rui Valença, tim.). 2.º — Galitos.

8.ª prova—Shell de 8 remos, juniores

Unico concorrente — Galitos, em 7<sup>m</sup> 47<sup>s</sup> 2/5 (Estêvão Tavares, João Neves, José Rocha, Amílcar Silva, António Melo, João Saraiwa, Manuel Bastos, Manuel Cravo e M. Pompeu Figueiredo, tim.).

Todos os vencedores conquistaram a vitória folgadamente, motivo por que não houve grande emoção.

As tripulações do Galitos

O DESPORTO NA REGIÃO

O Beira Mar fechou contrato com os jogadores Coutinho e Brito, para a próxima época. Estes elementos faziam parte do S. C. de Portugal.

A convite do Sport Lisboa e Benfica e do jornal desportivo Record, vai o C. I. C. A. realizar nesta cidade, possivelmente no Estádio de Mário Duarte, no próximo dia 25 do corrente, a eliminatória distrital da II LÉ-GUA NACIONAL, prova pedestre de características especiais, que no ano passado despertou grande entusiasmo em todo o País.

A prova podem concorrer atletas, a partir dos 18 anos de idade, que nunca tenham participado em provas oficiais, em representação de clubes não filiados nas Associações Regionais de Atletismo, mas devidamente legalizados pela Direcção Geral dos Desportos.

A inscrição termina no dia 15 de Agosto.

Organizado pelo Clube de Futebol de Anadia, sob a direcção técnica da Federação Portuguesa de Ciclismo e patrocínio do «Jornal de Notícias», realiza-se no próximo dia 11 de Agosto uma prova ciclista denominada «1.º Circuito Ciclista Popular da Bairrada».

Esta prova, destinada unicamente a corredores «populares» será disputada por equipas e individualmente no percurso de 50 voltas ao circuito do Parque da Curia, no total de 60 quilómetros.

demonstraram pouco poder físico, o que, de certo modo, se justifica, pelo árduo trabalho que ultimamente têm tido nas marinhas de sal.

O vento não prejudicou as provas, pois as águas mantiveram-se sempre serenas.

NO DOMINGO, 28

1.ª prova — Shell de 2 remos, seniores — 1.ª elim.

1.º — Sport C. do Porto, em 9<sup>m</sup> 9<sup>s</sup> 4/5 (Nelson Mota, Rogério do Bem e António Pinheiro, tim.) 2.º — Galitos; e 3.º — C. N. Inf. D. Henrique.

2.ª prova — Shell de 2 remos, seniores

1.º — Náutico de Viana, em 9<sup>m</sup> 11<sup>s</sup> 3/5 (José Mesquita, Manuel Rego e José Simas, tim.) 2.º — Fluvial Portuense; 3.º — Ass. Naval de Lisboa.

3.ª prova — Skiff, juniores

1.º — António Vasconcelos Domingues, do Caminhense, em 8<sup>m</sup> 26.

2.º — Abílio Marques, da Ass. Naval de Lisboa

3.º — Manuel Santos Costa, do C. F. Vilacondense.

4.º — Francisco Ferreira, do C. N. Inf. D. Henrique.

4.ª prova — Yolle de 4 remos, juniores

1.º — Caminhense, em 8<sup>m</sup> 4<sup>s</sup> (Acácio Ferreira, António Gregório, Aparício Martins, Alfredo Ramalho e João Baptista, tim.); 2.º — Naval 1.º de Maio; 3.º — Ginás. Figueirense; 4.ª — CNOCA.

5.ª prova — Shell de 4 remos, juniores

1.º — Ginásio Figueirense, em 7<sup>m</sup> 52<sup>s</sup> (António Afonso, Joaquim Vasco, Arménio Oliveira, Manuel Reveles e José Sopas, tim.) 2.º — Naval de Lisboa; 3.º — Naval 1.º de Maio; e 4.º — Galitos.

6.ª prova — Skiff senior

1.º — Amadeu Pereira, do Galitos, em 8<sup>m</sup> 4<sup>s</sup>

2.º — António Alves da Silva, do Caminhense.

7.ª prova — Yolles de 8 remos, seniores

1.º — Grupo D. da CUF, em 7<sup>m</sup> 12<sup>s</sup> (Alexandre Cabrita, José Silva, Ludovino Ferreira, Manuel Sousa, António Gomes, Manuel Costa, Luis Matos, Manuel Dias e David Salvador, tim.) 2.º — Fluvial Portuense; 3.º — Ferroviários do Barreiro; 4.º — Sport C. do Porto.

8.ª prova — Shell de 2 remos, final

1.º — Náutico de Viana, em 8<sup>m</sup> 52<sup>s</sup> 1/5 (José Mesquita, Manuel Rego e José Simões, tim.)

9.ª prova — Shell de 8 remos, seniores

1.º — S. C. Caminhense, em 6<sup>m</sup> 38<sup>s</sup> 4/5 (Ildio Silva, José Porto, José Vieira, Salvador Valadares, Jorge Gavinho, Fernando Valadares, António Fernandes, Benjamim Cerqueira e Rui Valença, tim.) 2.º — Galitos; e 3.º — Náutico de Viana.

O Caminhense foi o grande triunfador dos campeonatos deste ano. Muito embora os «tempos»

não fossem nada de extraordinário, o que é certo é que as suas vitórias foram incontesteáveis. Venceram os que se apresentaram melhor apetrechados.

As equipas dos Galitos apresentaram-se em má forma física, como já atrás dissemos, devido ao intenso trabalho das últimas semanas nas marinhas de sal.

Durante este tempo o seu trabalho tem principiado de madrugada e acabado depois do sol posto, sempre debaixo de sol ardente, sendo os seus treinos feitos de noite, numa altura em que eles mais desejariam o descanso.

Não pretendemos deslustrar as vitórias do Caminhense; simplesmente diremos que, com um pouco de descanso, as tripulações aveirenses lhes dificultariam mais a tarefa.

A juventude dos remadores do Caminhense foi outro trunfo de que dispuseram.

Também não podemos deixar de realçar a vitória do skiffista aveirense Amadeu Pereira, que foi tanto mais valiosa quanto menos esperada.

De facto, um skiffista que toma contacto com aquela espécie de barco há cerca dum mês e que terá de defrontar um adversário experimentado, não pode dar nem levar grande esperança na vitória, tanto mais que aos 500 metros leva já um atrazo de 2 comprimentos. Mas a sua persistência, a par da sua juventude, fazem com que aos 1.000<sup>m</sup> se bata lado a lado com o seu veloz adversário e acabe por vencer por cerca de 8 comprimentos.

Foram assim distribuídos os títulos nacionais:

Caminhense (4) — shell de 4, seniores — skiff, juniores — yolle de 4, juniores — shell de 8, seniores.

Galitos (2) — shell de 8, juniores e skiff, seniores.

Náutico de Viana (2) — yolle de 4, seniores e shell de 2, seniores. Ginásio Figueirense (1) — shell de 4 juniores.

Sport Club do Porto (1) — shell de 2 juniores.



No domingo à noite, no Teatro Aveirense, procedeu-se à distribuição dos respectivos prémios.



Atletismo

Os treinos de Atletismo do C.I.C.A., efectuam-se às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, e aos domingos, das 10 às 11, no Estádio Municipal de Mário Duarte.



Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal



Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Horário dos Comboios

DESDE 2 DE JULHO 1957

PARA O SUL	PARA O NORTE
Correio-Lisboa . . . . . 0,49	Correio-Porto . . . . . 5,22
Onibus-Coimbra . . . . . 7,31	Tranvia- » . . . . . 6,35
» -Figueira . . . . . 9,47	» - » . . . . . 8,20
Foguete-Lisboa . . . . . 10,19	» - » . . . . . 11,10
Semi Directo-Lisboa . . . . . 11,05	Rápido - » . . . . . 12,23
Foguete-Lisboa . . . . . 15,34	Tranvia- » . . . . . 13,00
Onibus-Lisboa . . . . . 15,55	» . . . . . 16,03
Rápido-Lisboa . . . . . 19,39	Foguete . . . . . 17,31
	Semi-directo-Porto . . . . . 17,57
	Tranvia . . . . . 18,18
	» . . . . . 21,19
	Foguete . . . . . 22,40
	Mercadorias, com uma
	carruagem à cauda —
	até Gaia . . . . . 23,50

VALE DO VOUGA	Procedentes do Norte e V. Vouga, destinados só a Aveiro
Onibus . . . . . 7,50	Onibus-V. Vouga . . . . . 7,17
» . . . . . 10,21	» . . . . . 8,17
» . . . . . 12,26	» . . . . . 10,48
» até Agueda . . . . . 13,20	Tranvia-Porto . . . . . 12,00
» . . . . . 16,05	Onibus-V. Vouga . . . . . 12,53
Automotora . . . . . 17,35	» -Agueda . . . . . 15,00
Misto . . . . . 18,38	Automotora-V. Vouga . . . . . 17,17
Onibus . . . . . 19,50	Tranvia-Porto . . . . . 17,33
	» . . . . . 19,08
	Onibus-V. Vouga . . . . . 19,30
	Tranvia-Porto . . . . . 20,38
	Onibus-V. Vouga . . . . . 23,15

FOTO

Henrique Ramos

FILIAL:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 8

(Junto à Capitanie e Casa Savoy)

MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES

RETRATOS DE ARTE

Entrega rápida nos trabalhos de amadores e fotografias para identidade, passaportes, etc.

Panelas de Pressão !!

«Universal Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

CASA das UTILIDADES

Telef. 676

AVEIRO

Meio caixeiro

Precisa-se com prática de balcão. Informa a

PAPELARIA AVENIDA AVEIRO

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearia no Bairro do Liceu. Informa a mercearia do mesmo Bairro.

PASSA-SE

Pequeno estabelecimento de mercearia e vinhos, motivo à vista. Informa esta Redacção.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção, correm éditos citando o requerido José dos Santos Grilo, casado, comerciante, residente em parte incerta da América e com último domicílio conhecido no país na Avenida 24 de Julho n.º 84 da cidade de Lisboa, para comparecer no Tribunal de Menores desta comarca no próximo dia 29 de Outubro pelas 10 horas, afim de se proceder a uma conferência a que alude o art.º 1452.º do Código de Processo Civil, nos autos de regularização de poder paternal que aquele requerido move Zaida da Silva Cruz, casada, doméstica, residente na Casa de Saúde desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 31 de Julho de 1957.

O Juiz de Direito, Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção, Fernando da Rocha Pereira

Visado pela Comissão de Censura

Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades



# REMO



**M**AIS uma vez o Rio Novo do Príncipe mereceu a honra de ser escolhido para pista dos Campeonatos Nacionais de Remo, fim a que satisfaz plenamente.

No dia em que aquela, esplêndida e comprida fita de água receber os benefícios necessários por forma a acabar com as instalações provisórias e fôr servida com uma via de comunicação capaz, não só será o único local do País para as grandes provas de remo, mas também um lugar a mencionar nos roteiros turísticos da região.

E' de facto um local aprazível, abrigado dos ventos e da canícula pelas suas frondosas árvores.

Nos passados sábado e domingo, o público acorreu às suas margens para presenciar as provas maiores do remo nacional e, se é certo que grande parte retirou um tanto triste pela derrota das equipas da região, também não é menos certo que se passou um tempo agradável, observando um espectáculo desportivo emocionante com uma organização digna dos maiores elogios.

Foram os seguintes os resultados das provas:

## NO SÁBADO, 27:

1.ª prova — Yolle de 4 remos, seniores

1.º — Club Náutico de Viana, em 7<sup>m</sup> 53<sup>s</sup> 3/5 (Manuel Pinto, Filipe Silva, José Almeida, Manuel Rodrigues e João Leão, tim.)

2.º — Sporting Club Caminhense.

2.ª prova — Yolle de 4 remos, júniores, 1.ª elim.

1.º — Club N. dos Officiais e Cadetes da Armada, em 8<sup>m</sup> 35<sup>s</sup> (Pereira Germano, Oliveira e Carmo, Ferreira da Silva, Pascoal Rodrigues e Orlando Basso).

2.º — Ass. Naval 1.º de Maio; 3.º Ginásio Vilafranquense.

3.ª prova — Shell da 2 remos, juniores

1.º — Sport C. do Porto, em 8<sup>m</sup> 55<sup>s</sup> 1/5 (Nelsou Mota, Rogério do Bem e António Pinheiro, tim.).

2.º — Náutico de Viana; 3.º — Associação Naval de Lisboa; 4.º — Fluvial Portuense; 5.º — C. N. Inf. D. Henrique.

4.ª prova — Yolle de 4 remos, juniores, 2.ª elim.

1.º — Caminhense, em 8<sup>m</sup> 24<sup>s</sup> 3/5 (Filipe Fernandes, Domingos Lima, João Barroso, Serafim Vau e João Silva, tim.).

2.º — Grupo Desportivo da C. P.

5.ª prova — Yolles de 8 remos, juniores

1.º — Grupo Desportivo da CUF, em 7<sup>m</sup> 12<sup>s</sup> (Adelino Silva, António Oliveira, Afonso Mosca, Ferreira Passo, António Gomes, Manuel da Costa, Luis Matos, Manuel Dias e David Salvador, tim.).

2.º — Fluvial Portuense.

6.ª prova — Yolle de 4 remos, juniores

3.ª elim.

Unico concorrente — Ginásio C. Figuei-

Continua na página 7

## CAMPEONATOS NACIONAIS NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE



Nestas águas tranquilas deslizaram os barcos esguios dos remadores portugueses.

Foto de Abel Resende

Hildebrando A. Costa — Sever do Vouga  
Armelim da Fonseca e Santos — Sever do Vouga  
Silva & Rebelo — Salreu  
Dr. Diógenes Nunes Vidal — Vilarinho do Bairro  
D. Adelaide Graça — Vagos  
José Paulo Fernandes Mourão — Vagos  
Arcindo Simões Moreira — Vilarinho do Bairro  
Cristóvão Antunes — Vilarinho do Bairro  
José Maria Marques — Salreu  
Dr. Ernesto Freire de Matos — Ilhavo  
Manuel Soares Sardo — Gafanha da Nazaré  
António Maia Ferreira Baptista — Lisboa

Continua na 5.ª página

**A**NDAM os homens atarefados com tantos problemas, engolem-nos tais marolas de complicações

que facilmente esquecem as coordenadas fixadoras daquelas posições fundamentais indispensáveis. Voltejam iniciativas, iuventavam melhoramentos, realizam obras de alcance incontestável e outras que tantas vezes não passam de realizações secundárias, pouco equacionadas em função das exigências fundamentais do bem comum. Motivos complexos, razões estranhas, pessoalismos, vaidades, oportunismo, eu sei lá que mais, ensaibram os caminhos do homem, colorindo-os pomposamente de benemerências, nem sempre beneméritas.

Sem querermos armar em mais espertos, nem saber mais que os outros, sempre diremos que, em muitas ocorrências, as estruturas são trocadas por armações artificiosas, quantas vezes fictícias, justificando aquele aforismo da filosofia popular de que as aparências iludem.

Estas breves considerações vêm a propósito daquilo que aos jornais disse o Senhor Presidente da Câmara de Aveiro a respeito do problema da habitação.

Contanto que às palavras sucedam as realizações, e é de crer, dada a seriedade, firmeza e conhecimento com que foram proferidas, terá Aveiro, dentro de alguns anos, resolvido o problema habitacional.

Isto é trabalhar pelo mais necessário. Trabalhar em profundidade. É ver com inteligência as realidades, julgá-las pela sua necessidade, hierarquizá-las e resolvê-las.

O Património dos Pobres, benemérita instituição saída da alma sacerdotal do Padre Américo, não pode resolver sózinho, até porque tem uma finalidade específica, todos os problemas da habitação. Destina-se àqueles que nem sequer têm possibilidades de pagar renda de casa. Destina-se aos pobres mais pobrezinhos.

—E os outros? Aqueles que poderão pagar um justo aluguer, melhor ainda, que pouco a pouco poderão ir fazendo a casa sua, ou fazendo a sua casa?...

O Estado, as Câmaras Municipais e vários Organismos Corporativos têm procurado debelar a crise de habitações dignas da condição humana. Concordamos que o problema não é tão fácil como possa parecer. Só se resolve, construindo.

Assim se propõe a Câmara Municipal de Aveiro, pela voz do seu Presidente. Todos os louvores lhe são devidos.

...Não serão já horas de outros lhe seguirem os passos, a valer?...

—Não haverá currais imundos, pela Diocese fora, pocilgas, montes de miséria, mercedores de mais atenção que tantas smptuosidades reveladoras de situações fictícias?...

T.

## A GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

**A** bela jornada continua. Não queremos parar. Não querem parar os nossos amigos. Escrevem, mandam recados, vêm à Redacção. Nós aceitamos. E agradecemos.

Hoje, aparece Aveiro em grande. O *Correio do Vouga* serve a cidade. Deseja o seu progresso material e moral.

A sr.ª D. Arminda Teles e os revs. Padres Alberto Tavares de Sousa, Celerino dos Santos Creoulo, Manuel José Costeira, Orlando Ferreira dos Santos, Manuel Augusto Marques, Arlindo José de Oliveira e José Soares Lourenço vieram esta semana trazer o resultado do seu trabalho: de cada, 1 assinante novo.

De Salreu recebemos estas ordens: mais 11 jornais para o rolo do rev. Pároco.

### De Aveiro

António Marques de Abreu, José de Matos Bandarra, Cap. Jorge Feurly de Magalhães Caldas, J. Casal, Dr. Artur Manuel Simões Dias, Manuel Ramires Fernandes, Dr. Horácio Briosa e Gala, Indústria Aveirense de Pesca, Dr. António M. Vieira de Figueiredo Leite, João da Rosa Lima, Livraria Vieira da Cunha, Eng. Artur Fernando Sentieiro Marques, Sociedade de Representações ANDISA, Alvaro Francisco Morais, João da Cruz Moreira, Dr. Fernando de Oliveira, Pastelaria Garrett, Marcelino de Oliveira Sérgio, José Luís Pereira Soares, Manuel da Cruz e Sousa, Eng. José Pereira de Sousa, Ramiro Domingues Terrível, João da Naia Velinho, Manuel Pimenta Vieira, Baltazar da Rocha Vilarinho, Eng. José Pereira Zagalo e Major João Delgado.

### De outras terras

Domingos da Maia Romão — Bustos  
José Maria de Freitas — Bustos  
Evaristo dos Santos Pinto — Bustos  
Dr. Manuel Santiago e Costa — Sever do Vouga

ANO XXVII — N.º 1360

Aveiro, 3-8-957



(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

À Biblioteca Municipal

47

AVEIRO